



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR,
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PAUTA DE REUNIÃO Nº 13º/2025

CONVOCAÇÃO

Decreto nº 125/2022, Art. 14, 15 e 16.

DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/07/2025

Início: 14h00

Local: Sala de reuniões da Maringá Previdência

O Presidente do Comitê de Investimentos convoca todos os membros e convida a Diretoria Executiva e o Gestor de Recursos para reunião ordinária, a tratar dos seguintes assuntos:

Pauta:

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.
2. Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.
3. Proposições de investimentos/desinvestimentos.
4. Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros do mês de junho, para análise do Conselho Fiscal.
5. Informações recebidas sobre Fundos Fechados.
6. Assuntos gerais.

Edimar de Oliveira Carvalho
Presidente do Comitê de Investimentos



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 09/07/2025, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6464321** e o código CRC **50FE9305**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

ATA DE REUNIÃO 13

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia dez de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, ordinariamente, na sala de reuniões, com a presença do presidente Edimar de Oliveira Carvalho, dos membros Elisangela da Silva Candil, Leandro dos Santos Domingos, Patricia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno. O Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou a discussão da pauta sendo: **ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram dados mistos em junho. O PMI de serviços recuou de 53,7 para 52,9 pontos, abaixo da leitura preliminar, mas ainda sinalizando expansão. Já o PMI industrial subiu para 52,9, o maior nível desde maio de 2022, indicando aquecimento da indústria. O payroll surpreendeu positivamente com a criação de 147 mil vagas no mês, superando as previsões, e a taxa de desemprego caiu para 4,1%. Os salários médios por hora aumentaram 0,2% no mês e 3,7% em 12 meses. Durante o fórum anual do Banco Central Europeu, os presidentes dos principais bancos centrais, como Fed, BCE e BoJ, defenderam uma política monetária mais cautelosa frente às incertezas econômicas e comerciais. Jerome Powell destacou que, não fosse o impacto das tarifas comerciais, os juros nos EUA já poderiam ter começado a ser reduzidos. Na Europa, a inflação da zona do euro subiu ligeiramente para 2% em junho, alinhada à meta do BCE. O núcleo da inflação manteve-se em 2,3%, e a taxa de desemprego aumentou para 6,3% em maio. A ata da última reunião do BCE confirmou a cautela da autoridade monetária quanto às incertezas no comércio global, especialmente diante das tensões com os Estados Unidos. Em paralelo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a União Europeia está pronta para negociar um acordo comercial com os EUA a fim de evitar uma guerra tarifária iminente. Na China, os dados econômicos seguem mistos. O PMI industrial Caixin avançou para 50,4 pontos em junho, superando expectativas, enquanto o PMI de serviços caiu para 50,6, refletindo perda de fôlego da demanda doméstica e externa. Apesar disso, o setor de serviços chinês permanece em expansão há 30 meses consecutivos. No Brasil, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) teve queda de 1,29% em maio, a maior deflação mensal desde junho de 2023, influenciada pela queda nas commodities e valorização do real. O país criou 149 mil vagas formais de emprego em maio, segundo o Novo Caged, com destaque para o setor de serviços. A dívida bruta do governo geral alcançou R\$ 9,3 trilhões, o equivalente a 76,1% do PIB, enquanto a dívida líquida chegou a 62% do PIB. A produção industrial caiu 0,5% em maio, registrando a segunda retração mensal seguida. Os índices PMI reforçaram o quadro de desaceleração: o PMI de serviços recuou para 49,3 e o industrial para 48,3, ambos abaixo do nível de 50 pontos, indicando contração. O PMI composto caiu para 48,7, o pior resultado desde janeiro, e sugere retração generalizada da atividade no setor privado brasileiro. Os Estados Unidos anunciaram na última quarta-feira (9), uma medida de forte impacto: uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros, com entrada em vigor a partir de 1º de agosto de 2025. A decisão, unilateral e com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, afeta diretamente exportações brasileiras estimadas em US\$ 40,4 bilhões em 2024, cerca de 12% de tudo que o Brasil exportou no ano. Os setores mais atingidos serão petróleo e derivados (US\$ 7,5 bi), ferro e aço (US\$ 5,3 bi) e aeronaves e

equipamentos (US\$ 2,7 bi). A medida reduz a competitividade dos produtos brasileiros no mercado norte-americano e pode provocar uma retração nas exportações, ao mesmo tempo em que os EUA abriram uma investigação por supostas práticas comerciais desleais por parte do Brasil. Em resposta, o presidente Luiz Inácio da Silva, citou a Lei de Reciprocidade Econômica como possível resposta à decisão de Trump. A lei permite que o governo brasileiro adote medidas de retaliação contra países ou blocos econômicos que apliquem barreiras comerciais, legais ou políticas contra o Brasil, a resposta pode ser sobretaxas na importação de bens e serviços, suspensão de acordos ou obrigações comerciais e em casos excepcionais, suspensão de direitos de propriedade intelectual, como o pagamento de royalties ou o reconhecimento de patentes.

ITEM 2 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio. No mês de junho a carteira consolidada (Fundo Previdenciário, Fundo Financeiro e Taxa de Administração), fechou em R\$ 1.205.288.083,84 (um bilhão, duzentos e cinco milhões, duzentos e oitenta e oito mil oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos), com rentabilidade de R\$ 10.455.536,33 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis reais e trinta e três centavos). A Renda Fixa fechou positiva no valor de R\$ 7.988.042,82 (sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil quarenta e dois reais e oitenta e dois centavos), a Renda Variável, Estruturado e FII fechou no importe de R\$ 2.332.811,44 (dois milhões, trezentos e trinta e dois mil oitocentos e onze reais e quarenta e quatro centavos) e o Exterior em R\$ 134.682,07 (cento e trinta e quatro mil seiscentos e oitenta e dois reais e sete centavos). O investimento em títulos públicos fechou o mês de junho com o valor aplicado de R\$ 924.956.858,82 (novecentos e vinte e quatro milhões, novecentos e cinquenta e seis mil oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos) representando 76,74% da carteira. O Comitê de Investimentos avaliou que, no mês de junho, a carteira dos fundos previdenciários da Maringá Previdência apresentou performance satisfatória, registrando retorno nominal de R\$ 10.295.281,11 (dez milhões, duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e oitenta e um reais e onze centavos), equivalente a 0,87%, superando a meta atuarial mensal de 0,65% e gerando um alpha positivo de 0,22 ponto percentual. No acumulado do ano, o resultado nominal atinge R\$ 65.573.089,97 (sessenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e três mil, oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), o que corresponde a uma rentabilidade acumulada de 5,94%, superior à meta atuarial acumulada de 5,61%, gerando um diferencial positivo de 0,33 ponto percentual. A carteira permanece majoritariamente ancorada em títulos públicos federais, que representam 76,7% do portfólio total. Em função da elevação da taxa Selic, atualmente em 15%, a exposição a esses papéis superou 10%, com retornos médios superiores a 1,1% no mês. No período, praticamente todos os fundos encerraram com rentabilidade positiva, com exceção dos fundos estressados e do Fundo BB Ações Seleção Fatorial. Os ativos de renda variável atrelados ao Ibovespa apresentaram desempenho médio superior a 1%, enquanto os ativos com exposição ao mercado externo entregaram retorno médio superior a 3%. Os ativos de renda fixa apresentaram bom desempenho, destacando-se os títulos públicos marcados a mercado, que obtiveram rentabilidade de 1,79% no período. Atualmente, aproximadamente 93% da carteira está alocada em ativos de renda fixa, sendo 80% com marcação na curva com rendimento médio de IPCA+6,16% ao ano. Essa estratégia consolidada visa mitigar volatilidades e manter a consistência nos retornos, em linha com os objetivos estratégicos de longo prazo do regime próprio.

ITEM 3 - Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros do mês de junho, para análise do Conselho Fiscal. O Comitê emitirá dois pareceres sobre os relatórios financeiros do mês junho para análise do Conselho Fiscal, sendo um referente as informações financeiras e outro com informações sobre os fundos fechados.

ITEM 4 - Proposições de investimentos/desinvestimento. O Comitê de Investimentos, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, com base na Política de Investimentos vigente, decidiu por unanimidade submeter à apreciação do Conselho de Administração a proposta de aplicação dos seguintes recursos em Títulos Públicos Federais IPCA+ com vencimento em 15/05/2033 (NTN-B 2033) e marcação na curva: Resgate do Fundo NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES: R\$ 16.348.431,48. Superávit do Fundo Previdenciário referente ao mês de junho de 2025: R\$ 9.000.000,00. Total sugerido para alocação: R\$ 25.348.431,48 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e oito mil quatrocentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos). A sugestão proposta fundamenta-se

no cenário econômico atual favorável. As expectativas de inflação permanecem ancoradas, e a política monetária segue em um ciclo de maior cautela por parte do Banco Central, o que tem mantido os juros em níveis elevados. As NTN-Bs vêm sendo negociadas com taxas superiores a IPCA + 7% ao ano, patamar considerado elevado em termos históricos. Essa remuneração proporciona uma rentabilidade acima da meta atuarial do RPPS (IPCA + 5,32%), ao mesmo tempo em que assegura proteção contra a inflação no longo prazo, aspecto essencial para o equilíbrio financeiro e atuarial da entidade. A opção pela marcação na curva está igualmente justificada. Trata-se de uma aplicação com horizonte de longo prazo e sem expectativa de necessidade de liquidez imediata, o que permite a contabilização pela curva, eliminando a volatilidade e proporcionando maior previsibilidade dos fluxos futuros. Destaca-se, ainda, que parte dos recursos tem origem no resgate do Fundo NAVI, cuja performance estavam aquém dos parâmetros desejáveis para a carteira institucional. A realocação para títulos públicos federais indexados à inflação representa, portanto, uma melhoria no perfil de risco e retorno dos investimentos, uma vez que se trata de ativo com garantia do Tesouro Nacional, considerado o menor risco de crédito do mercado.

ITEM 5 - Informações recebidas sobre os Fundos Fechados.

a) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA: AGC no dia 10/07/2025, exclusivamente por meio de envio de votos, com a seguinte ordem do dia: Aprovação do aditivo ao plano de desinvestimento e liquidação do Fundo (Revisão), de acordo com o anexo encaminhado em conjunto com a presente convocação.

b) INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II: no dia 03/07/2025 foi realizada mais uma reunião com os cotistas e credores do referido fundo, os membros Edimar de Oliveira Carvalho, Leandro dos Santos Domingos, o gestor de recursos José da Silva Neves e o diretor-presidente Edson Paliari, participaram por vídeo-conferência. A reunião teve como objetivo principal discutir soluções para os pedidos de resgate dos cotistas do Fundo Incentivo, que somam mais de R\$ 70 milhões. Carolina apresentou a situação atual, incluindo ações judiciais e a necessidade de um acordo que beneficie todas as partes envolvidas. Foram analisados três cenários financeiros para o pagamento, com destaque para a proposta de conversão de credores em cotistas, que Eliezer apoiou, considerando-a uma solução viável. A equipe buscou esclarecer dúvidas e coletar informações adicionais para avançar nas deliberações. A análise dos ativos do fundo, como a fazenda no Mato Grosso e a Bioservices, foi um ponto central da discussão. Um dos representantes expressou preocupação com a falta de informações sobre a penhora de ações de R\$ 72 milhões, que não foi abordada anteriormente. A penhora foi esclarecida como um arresto cautelar, e a divisão da fazenda com outros fundos foi mencionada, com a projeção de liquidação prevista para 2026. A situação dos ativos e as garantias associadas foram discutidas em detalhes, com a urgência em resolver as questões financeiras sendo enfatizada. A proposta de acordo envolvendo três fundos foi apresentada, com a necessidade de trâmites internos antes de ser levada a assembleia. A equipe está em contato com um advogado para obter assistência e espera uma sinalização sobre a continuidade do negócio em um mês. A urgência em cumprir prazos foi destacada, assim como a importância de um comunicado claro para os cotistas sobre a situação. A discussão também abordou a reclassificação de credores como cotistas e as implicações legais, além das complicações nas ações judiciais, com a expectativa de que um acordo unificado possa acelerar o processo de homologação.

ITEM 6 - Assuntos gerais.

a) Considerando o item 19 do Plano de Ação do Comitê de Investimentos, realizamos reunião presencial com a instituição Empire Capital no dia 02/07/2025; online com o Banco do Brasil no dia 07/07/2025 e presencial com o Itaú em 10/07/2025.

b) O presidente e membros do Comitê parabenizaram o membro Leandro que conquistou a certificação profissional CP RPPS CGINV, nível III

c) O membro Leandro sugeriu que os membros responsáveis pelo acompanhamento dos fundos estressados realizem as diligências relacionadas aos fundos junto com o Gestor de Recursos e Consultoria de Investimentos para viabilizar a solicitação de parecer e envio de voto referentes as Assembleias, colocada em votação, todos os membros concordaram. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, segue devidamente assinada eletronicamente pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisângela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6468298** e o código CRC **600FDB47**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PARECER Nº 19/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº: 19/2025 - Comitê de Investimentos
PROCESSO Nº: 03.99.00000725/2025.55
INTERESSADO: Comitê de Investimentos da MGAPREV

Ao Conselho Fiscal,

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia dez de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, apresenta o presente parecer com relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos no mês de junho de 2025, em anexo.

Panorama Econômico: No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram dados mistos em junho. O PMI de serviços recuou de 53,7 para 52,9 pontos, abaixo da leitura preliminar, mas ainda sinalizando expansão. Já o PMI industrial subiu para 52,9, o maior nível desde maio de 2022, indicando aquecimento da indústria. O payroll surpreendeu positivamente com a criação de 147 mil vagas no mês, superando as previsões, e a taxa de desemprego caiu para 4,1%. Os salários médios por hora aumentaram 0,2% no mês e 3,7% em 12 meses. Durante o fórum anual do Banco Central Europeu, os presidentes dos principais bancos centrais, como Fed, BCE e BoJ, defenderam uma política monetária mais cautelosa frente às incertezas econômicas e comerciais. Jerome Powell destacou que, não fosse o impacto das tarifas comerciais, os juros nos EUA já poderiam ter começado a ser reduzidos. Na Europa, a inflação da zona do euro subiu ligeiramente para 2% em junho, alinhada à meta do BCE. O núcleo da inflação manteve-se em 2,3%, e a taxa de desemprego aumentou para 6,3% em maio. A ata da última reunião do BCE confirmou a cautela da autoridade monetária quanto às incertezas no comércio global, especialmente diante das tensões com os Estados Unidos. Em paralelo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a União Europeia está pronta para negociar um acordo comercial com os EUA a fim de evitar uma guerra tarifária iminente. Na China, os dados econômicos seguem mistos. O PMI industrial Caixin avançou para 50,4 pontos em junho, superando expectativas, enquanto o PMI de serviços caiu para 50,6, refletindo perda de fôlego da demanda doméstica e externa. Apesar disso, o setor de serviços chinês permanece em expansão há 30 meses consecutivos. No Brasil, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) teve queda de 1,29% em maio, a maior deflação mensal desde junho de 2023, influenciada pela queda nas commodities e valorização do real. O país criou 149 mil vagas formais de emprego em maio, segundo o Novo Caged, com destaque para o setor de serviços. A dívida bruta do governo geral alcançou R\$ 9,3 trilhões, o equivalente a 76,1% do PIB, enquanto a dívida líquida chegou a 62% do PIB. A produção industrial caiu 0,5% em maio, registrando a segunda retração mensal seguida. Os índices PMI reforçaram o quadro de desaceleração: o PMI de serviços recuou para 49,3 e o industrial para 48,3, ambos abaixo do nível de 50 pontos, indicando contração. O PMI composto caiu para 48,7, o pior resultado desde janeiro, e sugere retração generalizada da atividade no setor privado brasileiro. Os Estados Unidos anunciaram na última quarta-feira (9), uma medida de forte impacto: uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros, com entrada em vigor a partir de 1º de agosto de 2025. A decisão, unilateral e com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, afeta diretamente exportações brasileiras estimadas em US\$ 40,4 bilhões em 2024, cerca de 12% de tudo que o Brasil exportou no ano. Os setores mais atingidos serão petróleo e derivados (US\$ 7,5 bi), ferro e aço (US\$ 5,3 bi) e aeronaves e equipamentos (US\$ 2,7 bi). A medida reduz a competitividade dos produtos brasileiros no mercado norte-americano e pode provocar uma retração nas exportações, ao mesmo tempo em que os EUA abriram uma investigação por supostas práticas comerciais desleais por parte do Brasil. Em resposta, o presidente Luiz Inácio da Silva, citou a Lei de Reciprocidade Econômica como possível resposta à decisão de Trump. A lei permite que o governo brasileiro adote medidas de retaliação contra países ou blocos econômicos que apliquem barreiras comerciais, legais ou políticas contra o Brasil, a resposta pode ser sobretaxas na importação de bens e serviços, suspensão de acordos ou obrigações comerciais e em casos excepcionais, suspensão de direitos de propriedade intelectual, como o pagamento de royalties ou o reconhecimento de patentes.

Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio: No mês de junho a carteira consolidada (Fundo Previdenciário, Fundo Financeiro e Taxa de Administração), fechou em R\$ 1.205.288.083,84 (um bilhão, duzentos e cinco milhões, duzentos e oitenta e oito mil oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos), com rentabilidade de R\$ 10.455.536,33 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis reais e trinta e três centavos). A Renda Fixa fechou positiva no valor de R\$ 7.988.042,82 (sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil quarenta e dois reais

e oitenta e dois centavos), a Renda Variável, Estruturado e FII fechou no importe de R\$ 2.332.811,44 (dois milhões, trezentos e trinta e dois mil oitocentos e onze reais e quarenta e quatro centavos) e o Exterior em R\$ 134.682,07 (cento e trinta e quatro mil seiscentos e oitenta e dois reais e sete centavos). O investimento em títulos públicos fechou o mês de maio com o valor aplicado de R\$ 924.956.858,82 (novecentos e vinte e quatro milhões, novecentos e cinquenta e seis mil oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos) representando 76,74% da carteira. O Comitê de Investimentos avaliou que, no mês de junho, a carteira dos fundos previdenciários da Maringá Previdência apresentou performance satisfatória, registrando retorno nominal de R\$ 10.295.281,11 (dez milhões, duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e oitenta e um reais e onze centavos), equivalente a 0,87%, superando a meta atuarial mensal de 0,65% e gerando um alpha positivo de 0,22 ponto percentual. No acumulado do ano, o resultado nominal atinge R\$ 65.573.089,97 (sessenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e três mil, oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), o que corresponde a uma rentabilidade acumulada de 5,94%, superior à meta atuarial acumulada de 5,61%, gerando um diferencial positivo de 0,33 ponto percentual. A carteira permanece majoritariamente ancorada em títulos públicos federais, que representam 76,7% do portfólio total. Em função da elevação da taxa Selic, atualmente em 15%, a exposição a esses papéis superou 10%, com retornos médios superiores a 1,1% no mês. No período, praticamente todos os fundos encerraram com rentabilidade positiva, com exceção dos fundos estressados e do Fundo BB Ações Seleção Fatorial. Os ativos de renda variável atrelados ao Ibovespa apresentaram desempenho médio superior a 1%, enquanto os ativos com exposição ao mercado externo entregaram retorno médio superior a 3%. Os ativos de renda fixa apresentaram bom desempenho, destacando-se os títulos públicos marcados a mercado, que obtiveram rentabilidade de 1,79% no período. Atualmente, aproximadamente 93% da carteira está alocada em ativos de renda fixa, sendo 80% com marcação na curva com rendimento médio de IPCA+6,16% ao ano. Essa estratégia consolidada visa mitigar volatilidades e manter a consistência nos retornos, em linha com os objetivos estratégicos de longo prazo do regime próprio.

Movimentações de recursos no mês: 1) Em junho, o superávit apurado em maio, no montante de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) foi alocado em fundos de renda fixa referenciados DI. A distribuição do montante esta demonstrada na tabela abaixo:

Fundo	Alocação	Valor (R\$)
BRDESCO FI RF REF. DI PREMIUM	35%	R\$ 3.150.000,00
ITAU INST. RF REFERENCIADO DI FIF RL	30%	R\$ 2.700.000,00
SANTANDER INST. PREMIUM RF DI	20%	R\$ 1.800.000,00
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	15%	R\$ 1.350.000,00
Total	100%	R\$ 9.000.000,00

2) Em 11 de junho de 2025, foram adquiridos títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 2033, totalizando R\$ 11.545.253,56 (onze milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e seis centavos). Essa operação foi realizada com a XP Investimentos, que ofereceu a melhor taxa no momento da negociação (IPCA + 7,445% ao ano). Os recursos utilizados para essa aquisição são provenientes do recebimento de cupons (juros semestrais) de títulos públicos federais com vencimentos finais ímpares. Ambas as operações foram propostas pelo Comitê de Investimentos e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

A Carteira de Investimentos da Maringá Previdência reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de junho de 2025 e anteriores, que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê. Os investimentos são aderentes à Política de Investimentos da Maringá Previdência e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

O Comitê analisou o relatório mensal compilado constando todas as informações referenciadas no item 16 da Política de Investimentos, que trata do acompanhamento e avaliação dos investimentos.

Maringá, 10 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6465028** e o código CRC **C9BF1732**.

Referência: Processo nº 03.99.00000725/2025.55

SEI nº 6465028



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PARECER Nº 20/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº: 20/2025 - Comitê de Investimentos
PROCESSO Nº: 03.99.00000725/2025.55
INTERESSADO: Comitê de Investimentos da MGAPREV

Ao Conselho Fiscal,

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia dez de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, apresenta o presente parecer com informações recebidas dos fundos fechados referentes ao mês de junho de 2025.

Informações recebidas dos fundos fechados: 1) GGR PRIME I FIDC SÊNIOR: 1.a) No dia 06/06/2025, às 10h00, a pedido da Maringá Previdência, foi realizada uma apresentação por videoconferência conduzida pela Graphen Investimentos, na qualidade de Administradora, com o objetivo de discutir os pontos relevantes da pauta da AGECEC agendada para o dia 09/06/2025, cuja deliberação principal consiste na aprovação da proposta de acordo referente ao ativo CCI MARLUC. Durante a apresentação, o Sr. Isaac, representante da Graphen Investimentos, expôs os principais aspectos da proposta de acordo formulada pelo credor MarLuc, com ênfase nos bens imóveis ofertados em dação em pagamento como parte da composição. Participaram da reunião os senhores Edimar, Leandro, José Neves e Edson Paliari, contribuindo ativamente com observações e questionamentos técnicos sobre a operação. **1.b)** No dia 06/06/2025 foi enviado manifestação de votos com aprovação dos itens da ordem do dia: (i) Aprovar a proposta de acordo do ativo CCI MARLUC do FUNDO, apresentado pela Gestora nos termos do Material de Apoio do anexo I ao presente Edital, sendo composto com a transferência de imóveis, valores a receber pelo Fundo e valores assumidos pelo devedor. (ii) Autorizar a Administradora para adotar todas as providências necessárias, caso os itens acima sejam aprovados. A Assembleia Não Presencial, será realizada mediante manifestação de voto, em primeira convocação, no dia 09/06/2025, às 12:00h, e em segunda convocação, a ser realizada no dia 16/06/2025, às 12:00h.

2) INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II: Recebemos no dia 03/06/2025 através da RJI INVESTIMENTOS, administradora do fundo, a ata da assembleia realizada em 29/05/2025, com destaque para os seguintes pontos: O objetivo da AGC foi a apresentação da atualização do Plano de Liquidação aprovado em 2021, com presença dos cotistas representando 81,98% das cotas, sendo 15,20% presencialmente. A situação do Fundo apresenta um caixa atual de R\$ 28 milhões e passivos provisionados no valor de R\$ 87 milhões, em grande parte discutíveis quanto à legitimidade dos credores. Quanto aos ativos do Fundo, restam dois principais: Bio Serviços, que corresponde a uma cédula de crédito

bancário com garantias discutidas judicialmente por suspeita de simulação e fraude, e Grupal, que consiste em um crédito complexo, com ações judiciais em curso envolvendo falência, execuções e discussões sobre garantias. Os custos do Fundo incluem despesas mensais de R\$ 150 mil até a finalização da liquidação. As discussões jurídicas avançam, mas há riscos nas ações contra devedores e na negociação de eventuais acordos, gerando preocupação entre os cotistas sobre possíveis prejuízos futuros. Os próximos passos envolvem uma reunião expositiva agendada para 03 de julho de 2025, com expectativa de decisões sobre acordos e o andamento da liquidação. A assembleia foi encerrada sem deliberações formais, destacando-se os esclarecimentos e atualizações apresentados pela gestora e pela assessoria jurídica. **3) FUNDO O DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS:** A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, na qualidade de administradora do fundo, encaminhou o Ato do Administrador e o Regulamento adaptado do fundo nos termos da Resolução CVM 175, anexos a ata. **4) GGR PRIME I FIDC SÊNIOR:** no dia 09/06/2025 houve AGECE no qual ficou aprovadas os itens das pautas por 82,76% dos cotistas votantes, sendo as seguintes pautas: I. Aprovar a proposta de acordo do ativo CCI MARLUC do FUNDO, apresentado pela Gestora nos termos do Material de Apoio do anexo I ao presente Edital, sendo composto com a transferência de imóveis, valores a receber pelo Fundo e valores assumidos pelo devedor. II. Autorizar a Administradora para adotar todas as providências necessárias, caso os itens acima sejam aprovados.

Maringá, 10 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisângela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6465243** e o código CRC **CA8D974B**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PARECER Nº 21/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº: 21/2025 - Comitê de Investimentos
PROCESSO Nº: 03.99.00000725/2025.55
INTERESSADO: Comitê de Investimentos da MGAPREV

Ao Conselho de Administração, para aprovação:

O Comitê de Investimentos, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, com base na Política de Investimentos vigente, submete à apreciação a proposta de aplicação dos recursos abaixo relacionados, com fundamento nas seguintes considerações:

O cenário econômico atual configura uma oportunidade favorável. As expectativas de inflação permanecem ancoradas, e a política monetária segue em um ciclo de maior cautela por parte do Banco Central, o que tem mantido os juros em níveis elevados. As NTN-Bs vêm sendo negociadas com taxas superiores a IPCA + 7% ao ano, patamar considerado elevado em termos históricos. Essa remuneração proporciona uma rentabilidade acima da meta atuarial do RPPS (IPCA + 5,32%), ao mesmo tempo em que assegura proteção contra a inflação no longo prazo, aspecto essencial para o equilíbrio financeiro e atuarial da entidade.

Diante disso, o Comitê de Investimentos propõe a aplicação em Títulos Públicos Federais IPCA+ com vencimento em 15/05/2033 (NTN-B 2033) e marcação na curva, os seguintes recursos:

Resgate do Fundo NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES: R\$ 16.348.431,48
Superávit do Fundo Previdenciário referente ao mês de junho de 2025: R\$ 9.000.000,00

Total sugerido para alocação: R\$ 25.348.431,48 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e oito mil quatrocentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos)

A opção pela marcação na curva está igualmente justificada. Trata-se de uma aplicação com horizonte de longo prazo e sem expectativa de necessidade de liquidez imediata, o que permite a

contabilização pela curva, eliminando a volatilidade e proporcionando maior previsibilidade dos fluxos futuros.

Destaca-se, ainda, que parte dos recursos tem origem no resgate do Fundo NAVI, cuja performance estavam aquém dos parâmetros desejáveis para a carteira institucional. A realocação para títulos públicos federais indexados à inflação representa, portanto, uma melhoria no perfil de risco e retorno dos investimentos, uma vez que se trata de ativo com garantia do Tesouro Nacional, considerado o menor risco de crédito do mercado.

Solicita-se, portanto, ao Conselho de Administração a aprovação da operação nos termos aqui recomendados, observados os procedimentos e controles exigidos pela legislação aplicável.

Maringá, 10 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/07/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6472462** e o código CRC **20DDCBBF**.



W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ nº 15.711.367/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os cotistas do **W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA**, inscrito no CNPJ sob o nº **15.711.367/0001-90** (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo (“Administradora” ou “RJI”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no **10 de julho de 2025, exclusivamente por meio de envio de votos**, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação do aditivo ao plano de desinvestimento e liquidação do Fundo (Revisão), de acordo com o anexo encaminhado em conjunto com a presente convocação.**

O voto deverá ser assinado e encaminhado, através do e-mail legal@rjicv.com.br, até às 23 horas e 59 minutos do 10 de julho de 2025. As assinaturas serão confirmadas conforme cadastro realizado junto a Administradora

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br

Rio de Janeiro/RJ, 24 de junho de 2025.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Administradora do Fundo



W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA
CNPJ nº 15.711.367/0001-90

Assembleia Geral de Cotistas realizada em 10 de julho de 2025

Assunto	Voto
1) Aprovação do aditivo ao plano de desinvestimento e liquidação do Fundo (Revisão), de acordo com o anexo encaminhado em conjunto com a presente convocação.	() Sim () Não; ou () Abstenção.

NOME DO COTISTA	CNPJ

ASSINATURA

O voto deverá ser assinado e encaminhado, através do e-mail legal@rjicv.com.br, até às 23 horas e 59 minutos do 10 de julho de 2025. As assinaturas serão confirmadas conforme cadastro realizado junto a Administradora

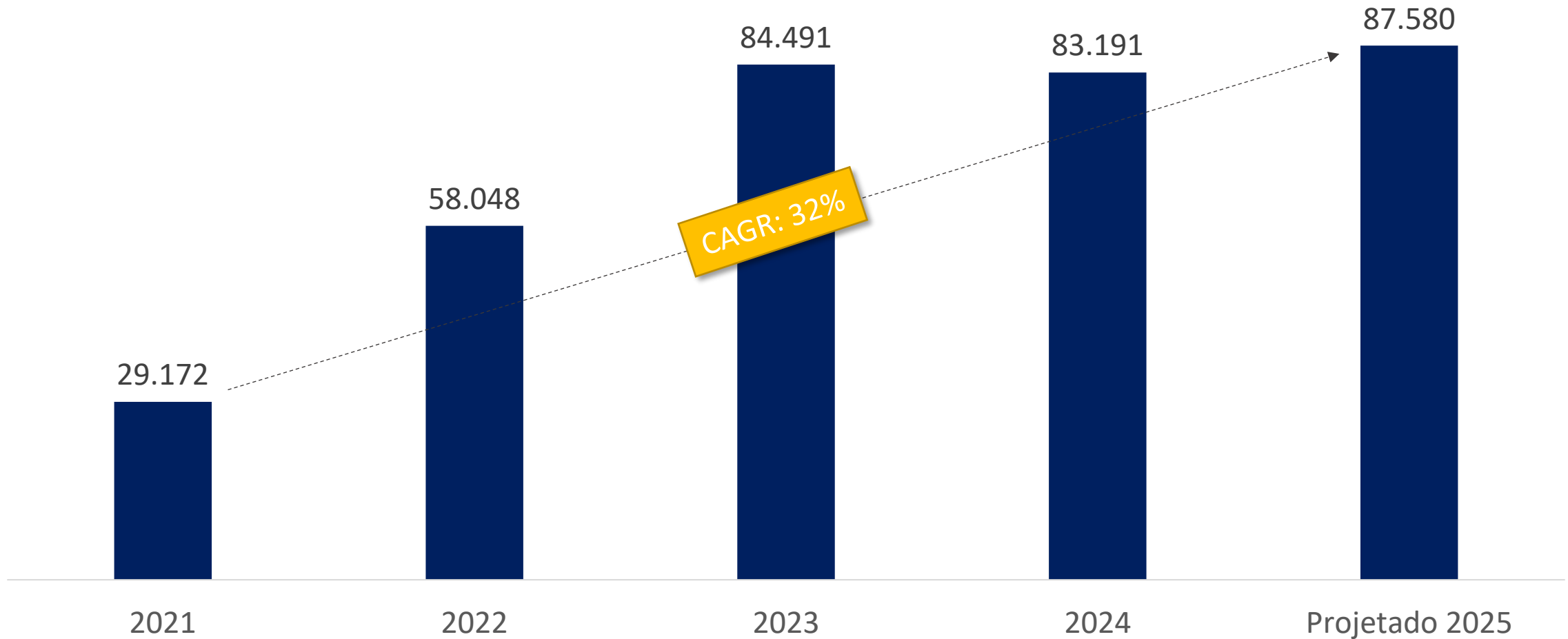


AGC – Fundo FIP W7

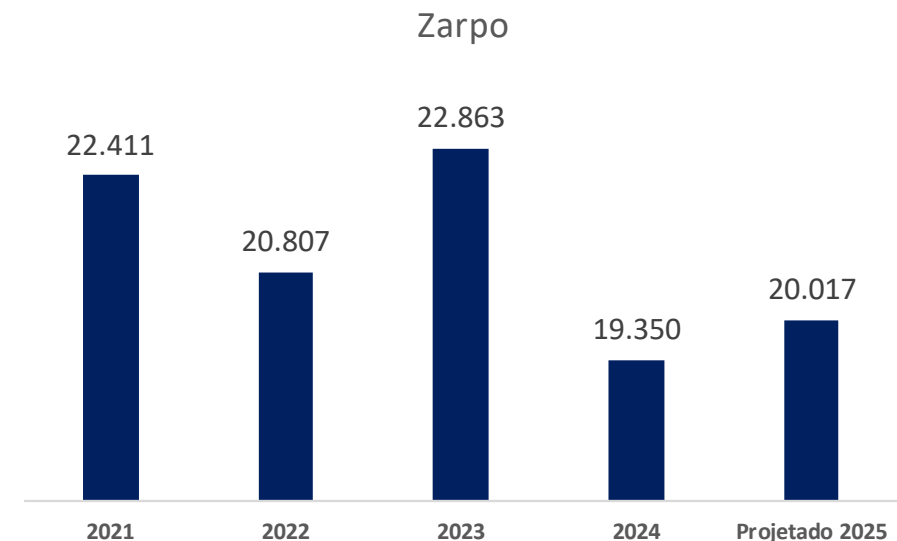
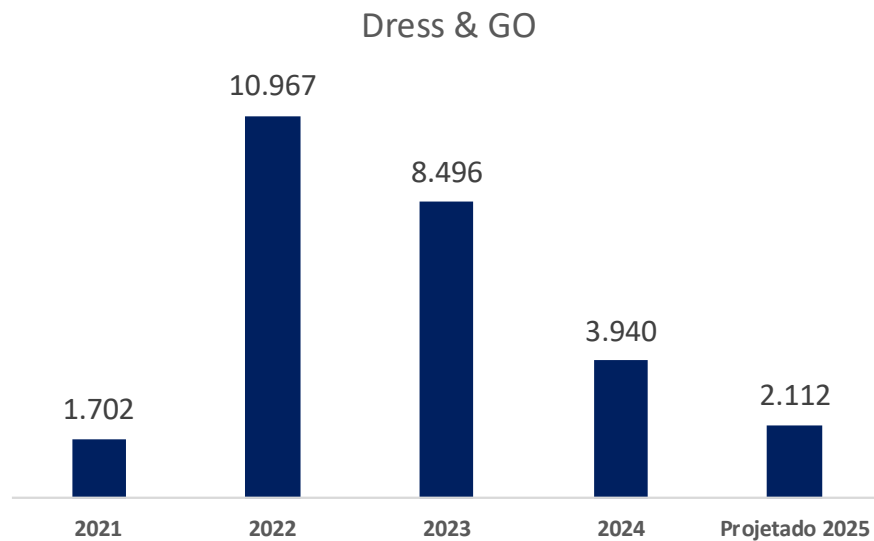
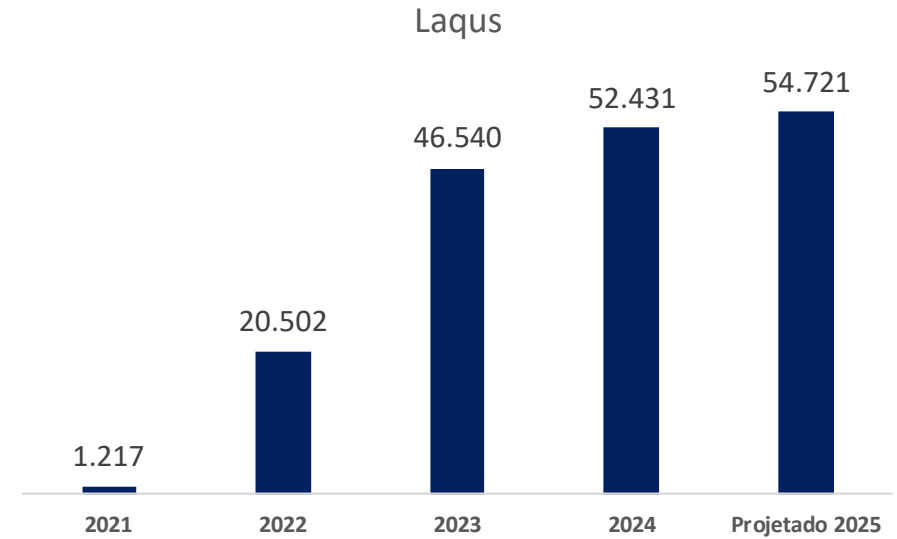
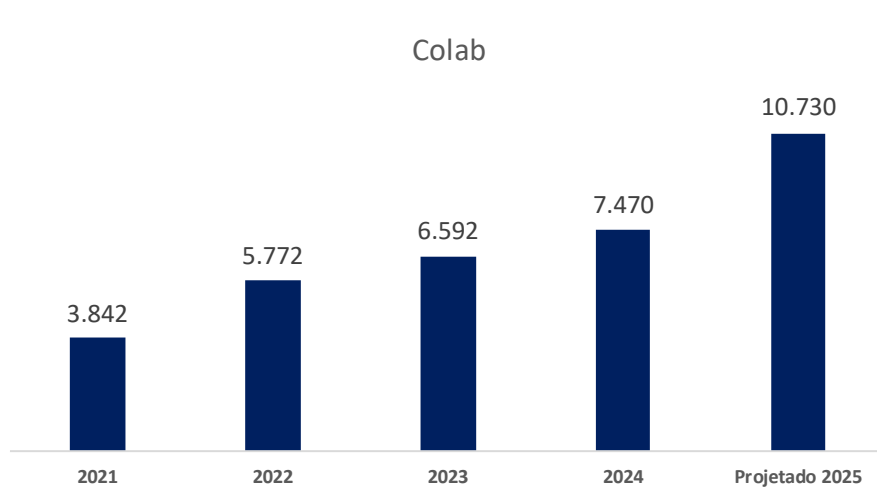
Revisão do Plano de Desinvestimento e
Liquidação

Jun/25

Evolução da receita bruta do portfólio investido (R\$ mil)



Receita bruta das investidas (R\$ mil)





- Plano de Desinvestimento

ESTRATÉGIA DE SAÍDA

2S 2022	1S 2023	2S 2023	1S 2024	2S 2024	1S 2025	2S 2025	1S 2026	2S 2026

Principais “gatilhos” de valorização e aumento de liquidez do ativo

Gatilho	Status Atual	Objetivo	Como
Receita	Empresa atingiu recorde de faturamento histórico com R\$ 52 milhões em 2024.	Desafio a partir de 2025-26 é crescer oferta de produtos aos clientes (Full service) e continuar a conectar agentes relevantes do mercado financeiro	Investimentos na área comercial e de tecnologia.
Saída Fundo W7	Rodada já em andamento, coordenada pela BR Partners. Saída de 100% dos investidores da empresa		

POTENCIAIS COMPRADORES

Empresas concorrentes como B3 e outras infraestruturas de mercado nacionais (Cerc, CSD, CRDC, Vortex, Certa etc.). Operadores internacionais com intenções de operar no Brasil.

ESTRATÉGIA DE SAÍDA

2S 2022	1S 2023	2S 2023	1S 2024	2S 2024	1S 2025	2S 2025	1S 2026	2S 2026

Principais “gatilhos” de valorização e aumento de liquidez do ativo

Gatilho	Status Atual	Objetivo	Como
Receita	Empresa atingiu faturamento de R\$ 3.8 milhões em 2024.	Empresa tem dificuldade de crescimento. Não possui capacidade financeira. Grande número de concorrentes.	Parceria com Grupo Privalia para o produto de economia circular.
Breakeven	Empresa vem conseguindo gerar caixa nos últimos meses	Geração de caixa para reduzir passivos trabalhistas e bancos.	Manter eficiência na gestão de caixa.
Saída do Fundo W7	Parceria com Grupo Privalia tem como objetivo final a saída do fundo.		

POTENCIAIS COMPRADORES

Empresas nacionais no setor de varejo (shoppings, plataformas de e-commerce), empresas com soluções completas de tecnologia e logística (full service provider), empresas donas de marcas importantes na vertical de moda (economia circular, consumo consciente, ESG)

2S 2022	1S 2023	2S 2023	1S 2024	2S 2024	1S 2025	2S 2025	1S 2026	2S 2026

Principais “gatilhos” de valorização e aumento de liquidez do ativo

Gatilho	Status Atual	Objetivo	Como
Receita	Empresa atingiu mesmos níveis de faturamento histórico de 2019, pré-pandemia.	Desafio a partir de 2023 é apresentar crescimento de receita validando modelo de negócio de OTA (online travel agency) e Traveltech (tecnologia B2B em viagens).	Manter ritmo de crescimento do canal B2C (site Zarpo) e ampliar base de clientes do zarpo connect (traveltech).
Breakeven	Empresa continua com resultados negativo na geração de caixa suportando crescimento.	Identificar as linhas de custos e despesas que podem trazer o equilíbrio na geração de caixa sem abrir mão de crescimento	Projeto de gestão interna, a partir do planejamento de 2023, para identificar KPIs que irão trazer equilíbrio financeiro pra caixa
Investimentos		Em paralelo a busca de equilíbrio na geração de caixa buscar rodada de captação com novos investidores (capitalistas ou estratégicos).	Conversas já iniciadas em outubro de 2022. Saída do fundo diretamente relacionada a este evento.
Saída Fundo W7	Rodada já em andamento, coordenada pelo Banco Master e pela Cedro Capital. Oportunidade para saída para o fundo W7.		

Vendida

POTENCIAIS COMPRADORES

Empresas nacionais no setor de varejo (plataformas de e-commerce), empresas com soluções completas de tecnologia e logística (full service provider), empresas do setor de viagens (CVC, Decolar, 123milhas etc.)



ESTRATÉGIA DE SAÍDA

2S 2022	1S 2023	2S 2023	1S 2024	2S 2024	1S 2025	2S 2025	1S 2026	2S 2026



Principais “gatilhos” de valorização e aumento de liquidez do ativo

Gatilho	Status Atual	Objetivo	Como
Receita	Empresa atingiu faturamento de R\$ 7.4 milhões em 2024.	Manter crescimento de receita em novos contratos e ampliar oferta de produtos (APIs e financeiro)	Acelerar vendas da nova plataforma através de contratos de valores maiores
Saída Fundo W7	Empresa mantendo nível de crescimento consistente nos próximos períodos deverá fazer a saída do fundo através de caixa próprio.		

POTENCIAIS COMPRADORES

Empresas nacionais e internacionais no setor de tecnologia e software que atendam contas de governo (Softplan, Microsoft, Oracle, Tovts, Sonda etc.)

Fundo Venture Brasil Central - Overview













ESTRATÉGIA DE SAÍDA

2S 2022	1S 2023	2S 2023	1S 2024	2S 2024	1S 2025	2S 2025	1S 2026	2S 2026

Histórico W7 Holding

- Capital Comprometido = R\$ 12.000.000
- FIP W7 tem 19% do FIP Venture Brasil Central
- Total Integralizado = R\$ 9.202.910
- Não serão necessários novos aportes

Portifólio Atual com 14 empresas

Cloud Computing 	GovTech/Regtech 	Cybersecurity 	Fintech 
Energia 	LogTech 	LogTech 	RHTeck 
Martechs   			
Varejo 	Indústria 	Contabilidade 	

RESUMO - Itens para Deliberação

- Revisão do Plano de desinvestimento para as investidas do FIP W7 e FIP VBC
- Retenção de recursos para custeio do Fundo até Jan/27
- Distribuição dos recursos excedentes até final de Jul/25, conforme tabela abaixo

Encargos do Fundo - R\$ mil	2025	2026 - até Jan/27
Taxa Administração / Gestão / Custódia	357	664
CVM / Anbima	-	20
Auditoria	35	70
Laudo de Avaliação	-	40
Advogados	25	50
Outros	-	100
Total	392	944



Distribuir R\$ 2 MM
aos cotistas em 2025



Acompanhamento Mensal do Portfolio e das Empresas Investidas pelo Fundo FIP W7

Colab é uma rede social que liga o cidadão ao governo. Ela auxilia as entidades públicas a se tornarem mais eficientes e responsivas às demandas da sociedade com a ajuda de cidadãos colaborativos.

Contexto

A zeladoria pública compreende todos os serviços de gerenciamento, avaliação e realização do necessário para bem administrar uma cidade e os interesses sociais. Um processo de zeladoria com falhas pode levar ao desperdício de dinheiro público, lentidão ao atendimento da população e o agravamento de problemas no funcionamento dos serviços aos cidadãos.

Problema

A gestão de um município é uma atividade complexa, que exige atenção dos gestores para milhares de questões que impactam diretamente o bem estar da sociedade em seu dia-a-dia.

No entanto, não é possível que o gestor público esteja em todos lugares ao mesmo tempo para identificar todos os problemas, assim a população surge como peça fundamental do processo de zeladoria e a tecnologia é um meio para facilitar essa interação.

Solução

Através do app Colab, que tem uma interface amigável e gamificada, o cidadão pode reportar problemas da sua cidade, participar de missões e se envolver mais com questões do município. Ao gestor público, a Colab oferece um software de gestão das demandas e de relacionamento com o cidadão, onde existem várias funcionalidades, desde um workflow de encaminhamento de demandas entre as secretárias, até criação de dashboards para analisar os principais problemas reportados através de tagging de sentimentos ou tipo de demanda.

Diferenciais & Estágio



Líder no mercado brasileiro de acesso à cidadania



Mais de 600 mil cidadãos colaborando



Reconhecida como solução de referência em zeladoria pública por entidades globais (BÍD, WSA, Newcities e ONU)

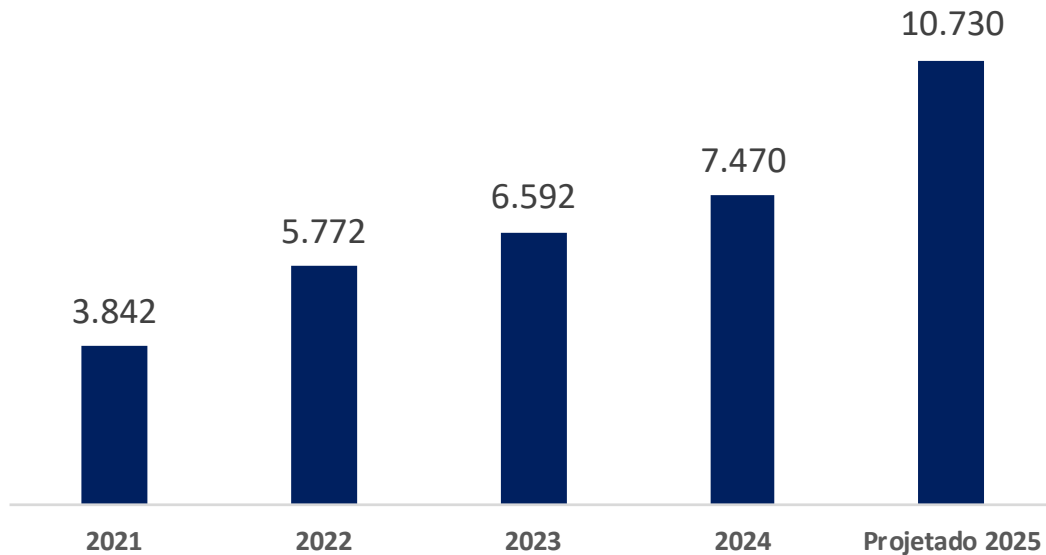


Solução completa para a gestão de relacionamento com o cidadão

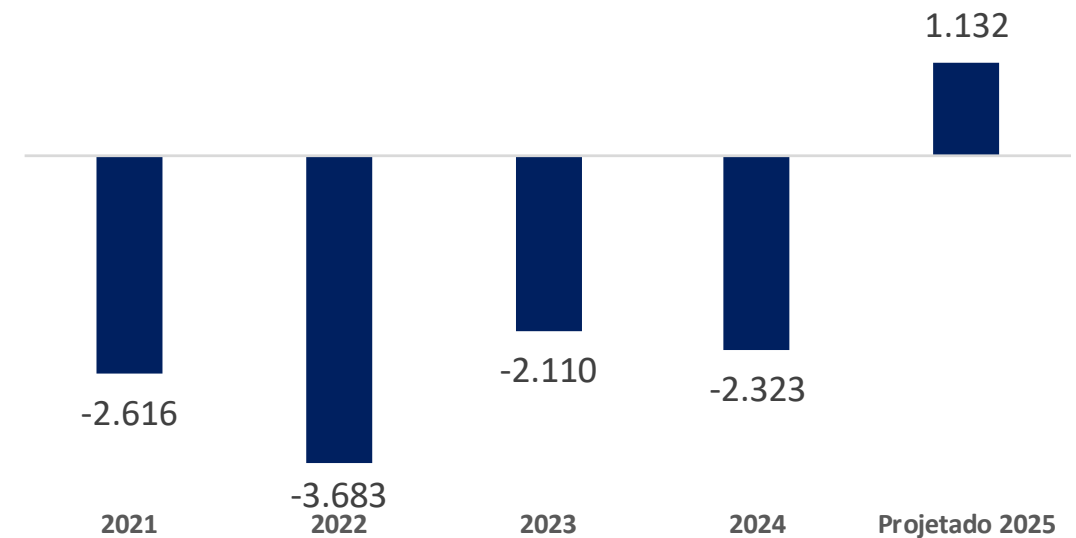


Resultados Históricos

RECEITA BRUTA (R\$ mil)



RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)



Notas:

2021-2024, conforme relatório de auditoria

2025, conforme balancetes e projeções para 2025

A Zarpo é uma agência de viagens online, líder no mercado premium no Brasil. Sua parceria com os melhores e mais renomados hotéis no mundo lhe permite oferecer um alto padrão de hospedagem, tarifas exclusivas e datas flexíveis.

Contexto

O Turismo é um dos mercados mais relevantes da economia global, conforme a [WTTC](#) em 2018 (cenário pré-pandemia) este mercado representou 10,4% do PIB mundial. No Brasil, este setor é bastante fragmentado e ainda carece de inovações para um público que busca cada vez mais viagens com experiências únicas.

Problema

A Zarpo atua no segmento premium do mercado de Turismo, em que os clientes são demandantes de serviços exclusivos e de alta qualidade, que no Brasil ainda é pouco explorado pelas agências de viagens.



Solução

A solução da Zarpo visa oferecer as melhores experiências aos seus clientes. Trabalhando sobre três pilares - preços competitivos, curadoria criteriosa de hotéis e atendimento excepcional.

Diferenciais & Estágio



Amplo portfólio de hotéis de alta qualidade no Brasil e no exterior



A Zarpo consegue descontos exclusivos de 20% a 50% através de negociações diretas com os hotéis e resorts mais desejados

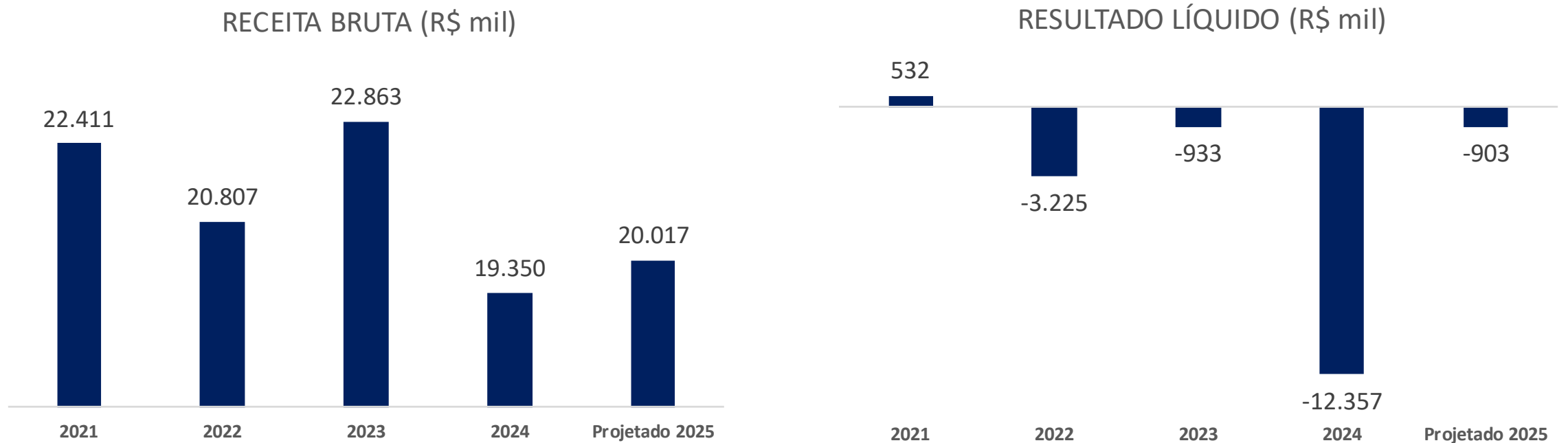


Atendimento premium, com suporte 24h por dia, 7 dias da semana via telefone, chat e e-mail



A Zarpo possui cerca de 7 milhões de membros cadastrados em sua plataforma

Resultados Históricos



Notas:

2021-2024, conforme relatório de auditoria.

2025, conforme balancetes e projeções para 2025

Plataforma omnichannel pioneira no aluguel e revenda de roupas no Brasil

Contexto

Num movimento cada vez mais forte, uma tendência do varejo em todo mundo são os modelos de aluguel (Rent) e Resale (venda de peças usadas). Inspirado pelo consumo consciente, estes modelos vem atraindo a atenção de diversas marcas que visam conciliar as vendas com a sustentabilidade.

Problema



Vontade das pessoas em consumir produtos de boa qualidade, mas muitas vezes inacessíveis, como peças de luxo.

Exigência do mercado por um varejo mais ecológico, que busca formas criativas de reduzir o desperdício de peças e objetos que, mesmo usados, ainda podem ser reaproveitados e ter sua garantia de qualidade estendida por mais tempo.

Solução

A plataforma da D&G dá acesso a roupas de grandes estilistas por valores bem inferiores aos valores praticados no mercado, além de possibilitar que suas clientes comprem, vendam ou aluguem roupas usadas em bom estado de conservação de forma facilitada.

Diferenciais & Estágio



Marcas tem resultado amplificado: o potencial de ganho com o aluguel é 3x maior do que com a venda. O produto gira em média 30x e em poucos aluguéis o valor do ativo é pago



Plataforma de aluguel de roupas com gestão do workflow desenvolvido internamente, baseado nos problemas reais e particulares desse tipo de operação

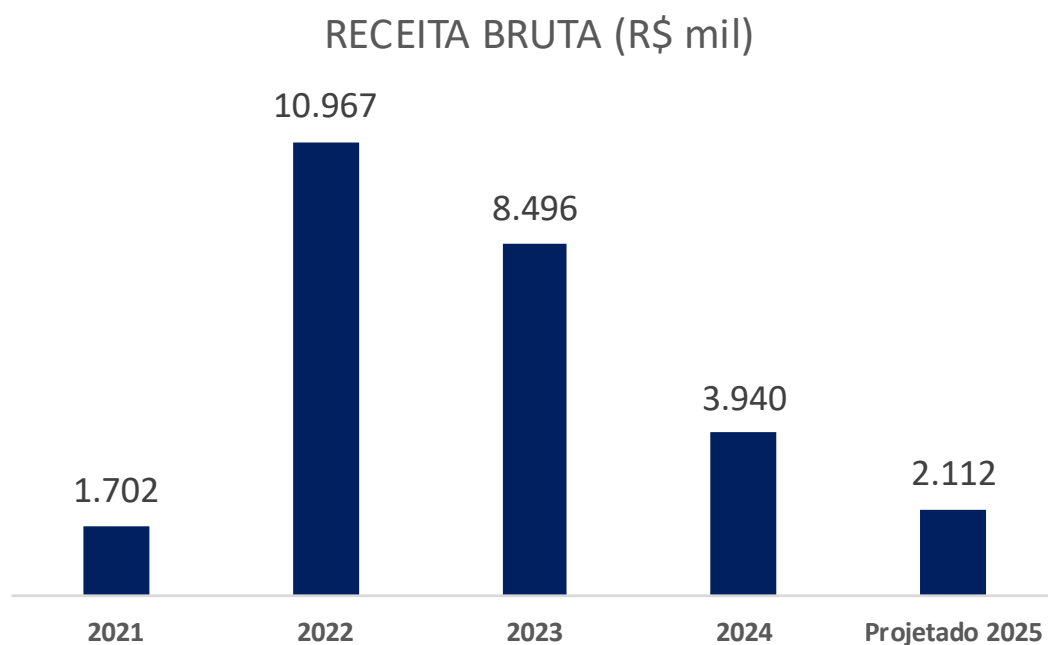


Domínio da logística reversa e operação do aluguel em todo o Brasil, da coleta à lavagem



Economia circular: o modelo de aluguel já gerou mais de R\$ 50MM de economia por ano para as clientes. E as clientes podem compartilhar seu closet, gerando renda fixa sem se preocupar com a operação

Resultados Históricos

**Notas:**

2021-2022, conforme relatório de auditoria.

2023-2025, conforme balancetes e projeções para 2025

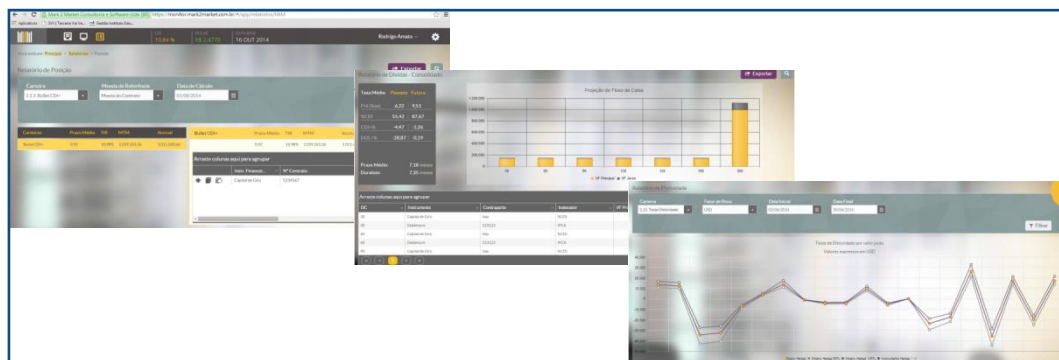
As soluções da Laqus visam dinamizar a economia, tornando as decisões mais fáceis, rápidas e seguras, trazendo eficiência na gestão de tesouraria e de operações financeiras.

Contexto

O mercado brasileiro de emissão de títulos e Central Depositária é grande e está em crescimento, sendo atualmente monopolizado pela B3. A oferta de valor entregue para emissores e investidores é fraca, sobretudo em aspectos de transparência e serviços agregados (os custos pós-emissão também estão entre os mais altos do mundo).

Problema

A estrutura do mercado de capitais brasileiro é monopolista e tem foco no intermediário (B3), com baixo nível de qualidade e informação para os demais atores (emissores e investidores).



Solução

Começou como plataforma de gestão de tesouraria, mas em 2021 tornou-se uma Central Depositária e começou também operar no mercado monopolizado pela B3. A Laqus está focada em dar mais transparência e eficiência de gestão aos emissores e investidores.

Diferenciais & Estágio



Ampla conhecimento no mercado, especialmente de CRA (porta de entrada), onde a empresa já faz a gestão de 45% dos títulos do Brasil



Plataforma de gestão de tesouraria com cerca de 50 grandes clientes e excelente reputação (empresas de capital aberto, que fazem emissões)

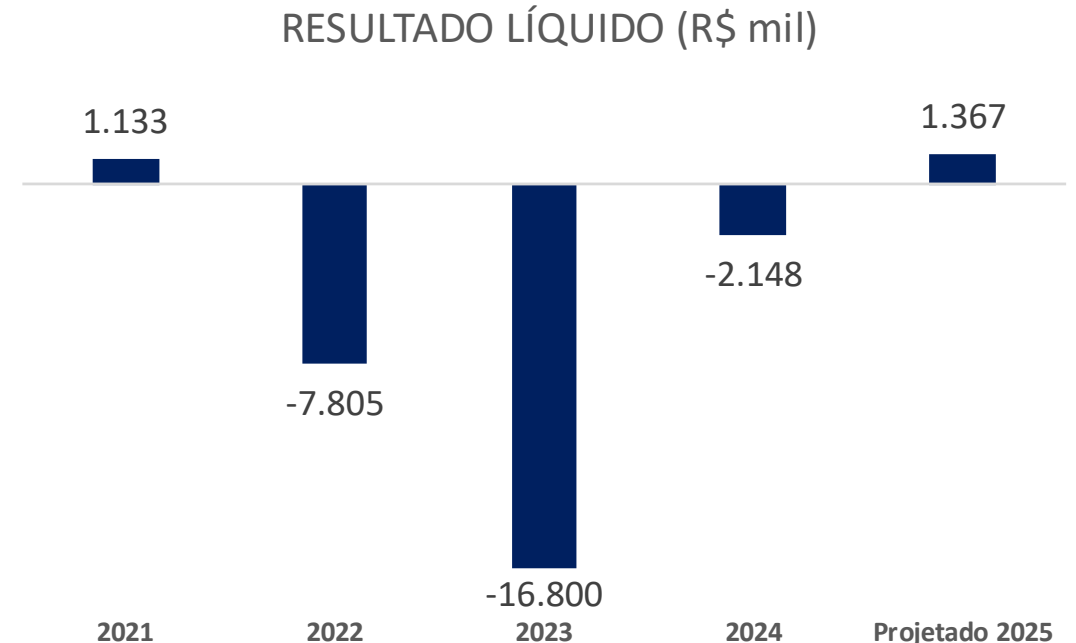
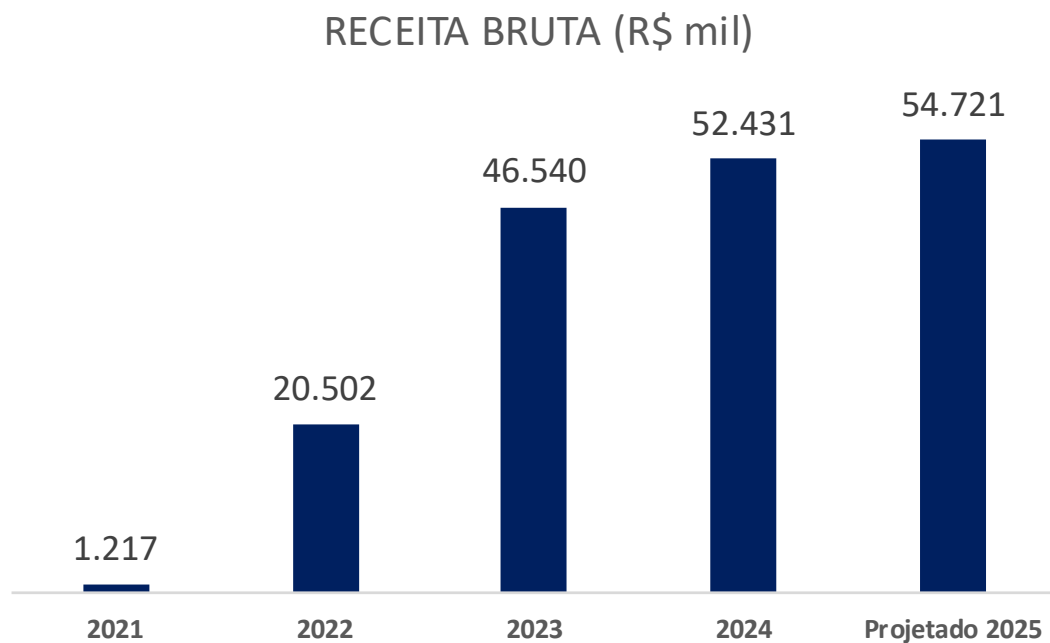


As principais securitizadoras do mercado já são parceiras ou clientes



Foi a primeira empresa a conseguir a autorização da CVM para competir com a B3 como Central Depositária, processo que leva no mínimo 24 meses. Tem hoje mais de R\$ 13 bilhões monitorados.

Resultados Históricos



Notas:

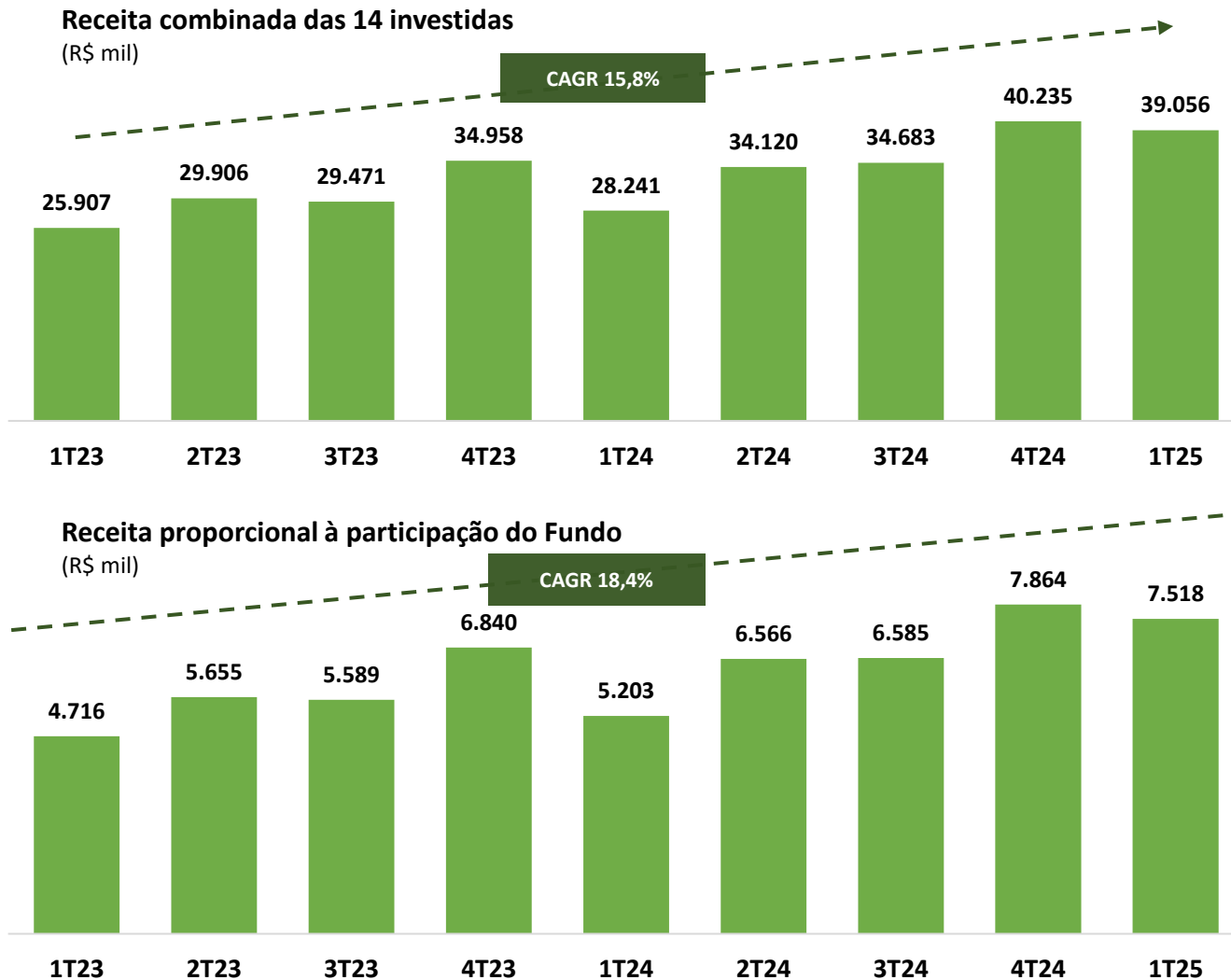
2021-2024, conforme relatório de auditoria. 2022, reapresentado.

2025, conforme balancetes e projeções para 2025.



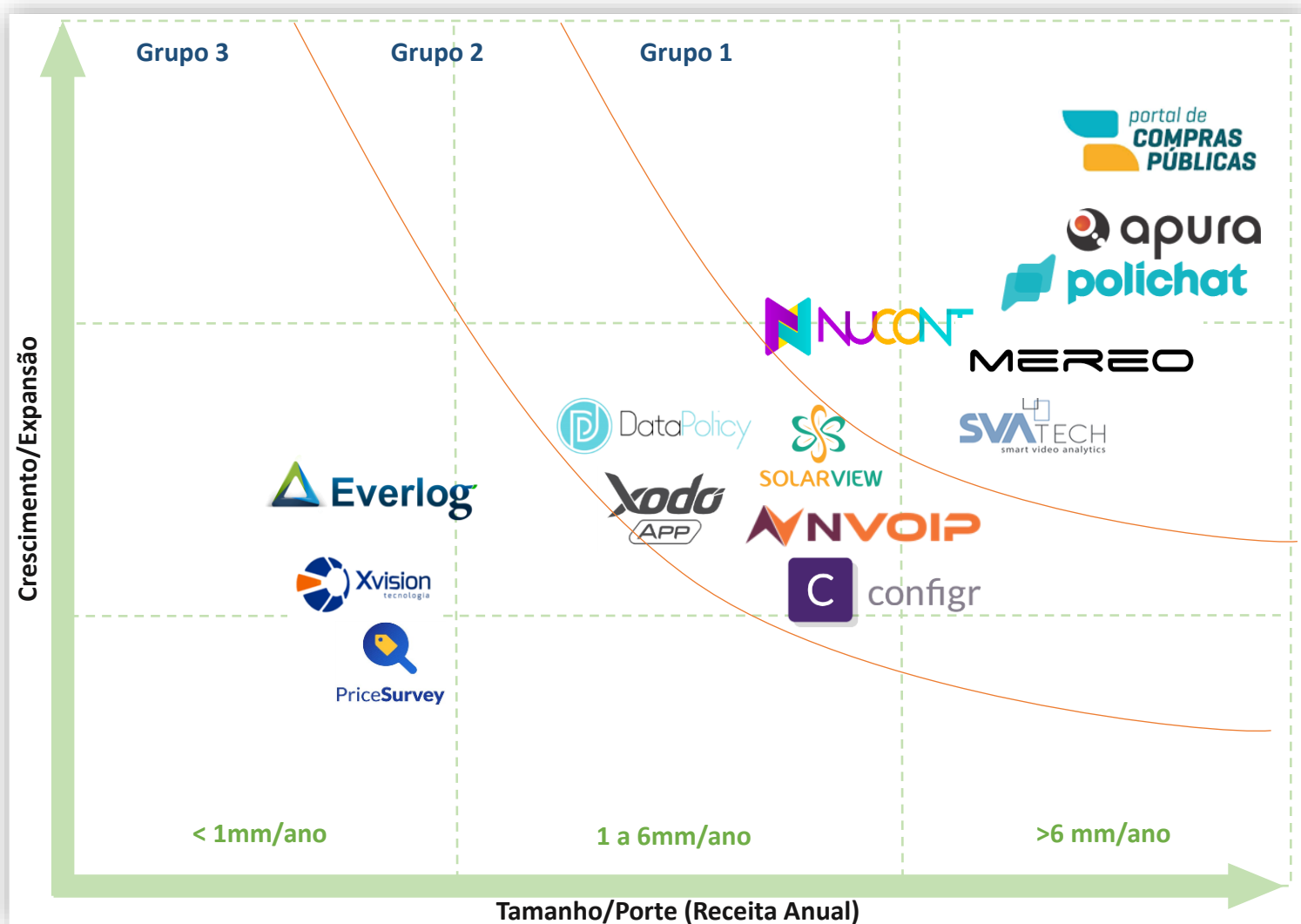
Portfolio das Empresas Investidas pelo Fundo FIP Venture Brasil Central

Crescimento de Receita Combinada do Portifólio



- O gráfico ao lado apresenta a evolução da receita bruta combinadas das 14 empresas que atualmente compõem o portfólio do FIP VBC.
- Verifica-se que a receita bruta combinada das empresas do portfólio apresentou um crescimento anual composto médio (CAGR) de **15,8%** no período 1T23 a 1T25.
- O gráfico ao lado apresenta a receita bruta total proporcional à participação do Fundo em cada empresa investida.
- O crescimento anual composto médio (CAGR) da receita proporcional à participação do Fundo no período 1T23 a 1T25 foi de **18,4%**.

Em função do estágio, porte e performance, as podemos segmentar as empresas em 3 grupos.



Segmentamos o portfólio em 3 grupos, com diferentes estratégias para buscar saídas.

Grupo 1 = 6 empresas

- Empresas que superaram o patamar de R\$ 6 milhões/ano em faturamento, que se tornam interessantes para aquisição por estratégicos, grupos empresariais.
- Portal, Apura, Mereo, Poli, SVATech, Nucont

Grupo 2 = 5 empresas

- Empresas que estão equilibradas e que devem buscar uma jornada de crescimento em 2025 para buscarmos saídas interessantes em 2026.
- Datapolicy, Xodó, Solarview, NVOIP e Configr

Grupo 3 = 3 empresas

- Estas empresas não escalaram e passam por momentos de dificuldade.
- São casos que estão exigindo da gestora uma atuação especial para a saída dos investimentos.
- Xvision, Everlog e Price Survey



INNOVATION
CREATING
THE FUTURE.